

Lenine: voz e violão

Não é sem razão que Lenine se diz um cantautor: o artista que canta suas próprias composições, ou – como faziam os trovadores do século 12 – transforma em versos as questões, os amores e as sagas de seu tempo.

Dono de uma assinatura própria com seu violão multifônico e percussivo, Lenine nunca está a sós com seus instrumentos: o produtor musical Bruno Giorgi - direto da housemix, a mesa de som - processa toda a experiência do palco em informação sentimental, produzindo nuances sensoriais com loops, samples originais dos discos e com sua voz. Gabriel Ventura, técnico de palco e guitarrista, vez ou outra incendeia o palco com a dupla.

O espetáculo é um encontro com o público durante um novo processo criativo. Estabelece um fluxo contínuo para canções que percorrem sua carreira no palco e no estúdio, como "A Mancha" (Lenine / Lula Queiroga), composições recentes do projeto "Lenine Em Trânsito" e algumas surpresas da criação colaborativa na estrada, em detalhes que revelam a essência de cada canção.

Com uma carreira de 35 anos, Lenine acaba de ganhar o seu sexto Grammy Latino, na categoria rock alternativo. Caminhada de destino imprevisível, mas com pelo menos uma certeza: a de que estará fazendo música livre, sem adjetivos, no exercício constante de se aventurar a cada novo trabalho.